

---

FACULDADE MORGANA POTRICH

GRADUAÇÃO EM MEDICINA

MANUAL E REGIMENTO DO INTERNATO



**MEDICINA**  
**FAMP**  
FACULDADE MORGANA POTRICH



Manual do internato curso de graduação em Medicina da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, para estudantes que encontram-se devidamente matriculados entre o 9º semestre e o 12º semestre.

Mineiros, outubro de 2020.

## SUMÁRIO

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL INSTITUCIONAL.....	4
1.1. Corpo estrutural .....	4
2. VISÃO, MISSÃO E VALORES INSTITUCIONAIS .....	5
2.1. Visão institucional.....	5
2.2. Missão institucional .....	5
2.3. Valores institucionais.....	5
3. ESTRUTURA PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL DO CURSO DE MEDICINA FAMP .....	8
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A PRÁTICA DE INTERNATO.....	9
5. REGIMENTO DE INTERNATO.....	11
1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL INSTITUCIONAL.....	4
1.1. Corpo estrutural .....	4
2. VISÃO, MISSÃO E VALORES INSTITUCIONAIS .....	5
2.1. Visão institucional.....	5
2.2. Missão institucional .....	5
2.3. Valores institucionais.....	5
3. ESTRUTURA PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL DO CURSO DE MEDICINA FAMP .....	8
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A PRÁTICA DE INTERNATO.....	9
5. REGIMENTO DE INTERNATO.....	11
CAPÍTULO I - CRITÉRIOS DE INCLUSÃO PARA INGRESSO NO INTERNATO .....	11
CAPÍTULO II – CRITÉRIO DE ESCOLHA DA DINÂMICA DE ESTÁGIO.....	11
CAPÍTULO III - OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO INTERNATO .....	12
CAPITULO IV – COMISSÃO DE INTERNATO .....	13
CAPÍTULO V - CENÁRIOS DE PRÁTICA PARA REALIZAÇÃO DO INTERNATO .....	14
CAPÍTULO VI - CARGA HORÁRIA E RODÍZIOS DE ESTÁGIO .....	14

---

CAPÍTULO VII - METODOLOGIA DIDÁTICA .....	16
CAPÍTULO VIII - DOCENTE SUPERVISOR DE ESTÁGIO E PRECEPTORES DE INTERNATO .....	18
CAPÍTULO IX - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO ...	18
CAPÍTULO X – DA FREQUÊNCIA .....	21
CAPÍTULO XI – DA CONDUTA ÉTICA.....	23
CAPÍTULO XII – NORMAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS EXIGIDAS PARA A PRÁTICA DE INTERNATO	
25	
CAPÍTULO XIII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE O INTERNATO .....	27
ANEXO I: TERMO DE CONHECIMENTO E ANUÊNCIA DE REGIME DE INTERNATO .....	28
ANEXO II: FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DE ESTAGIÁRIO EM REGIME DE INTERNA.....	29
ANEXO III: FICHA DE AVALIAÇÃO DIÁRIA DE ESTAGIÁRIO EM REGIME DE INTERNATO .....	30

## 1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL INSTITUCIONAL

### 1.1. Corpo estrutural

#### Direção Geral

Exma. Profa. Morgana Potrich

#### Direção Desenvolvimento Institucional

Exma. Profa. Ms. Daiana Sganzella

#### Diretora Acadêmica

Exma. Profa. Dra. Daniela Cristina de Oliveira

#### Coordenador de curso

Exma. Profa. Esp. Marianne Caldeira de Faria Santiago

#### Coordenador adjunto de curso

Exmo. Prof. Ms. Caio Alexandre Parra Romeiro

#### Núcleo docente estruturante do curso de Medicina FAMP

Exmo. Esp. Marianne Caldeira de Faria Santiago (Presidente)

Exmo. Ms Caio Alexandre Parra Romeiro

Exmo. Ms. Emilio Ernesto Garbim Jr.

Exma. Ms. Leana Ferreira Crispim

Exmo. Esp. Rafael Barra Caiado Fleury

---

## 2. VISÃO, MISSÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

### 2.1. Visão institucional

A Faculdade Morgana Potrich FAMP – Mineiros – Goiás - Brasil almeja se consolidar nos próximos anos como um dos centros de referência do ensino superior mais relevante da região Centro-Oeste e ser reconhecida por seu aporte ao desenvolvimento regional e local.

### 2.2. Missão institucional

A Faculdade Morgana Potrich FAMP – Mineiros – Goiás - Brasil tem por missão oferecer um entorno acadêmico adequado que possibilite a formação de profissionais competentes e socialmente responsáveis. A Faculdade crê no valor da liberdade pessoal, no desenvolvimento individual e social através da educação, e respeita as pessoas como seres livres e iguais em dignidade e direitos.

### 2.3. Valores institucionais

A Faculdade Morgana Potrich - FAMP tem como um de seus objetivos, formar indivíduos como cidadãos, competentes profissionalmente no desempenho de suas funções, com respeito à ética e aos valores de nossa sociedade, com senso de responsabilidade social e cômicos de seus deveres, de forma diferenciada, contextualizando o ensino e aliando a teoria à prática, de forma que sejam, seus egressos nos diversos níveis, percebidos pelo mercado como altamente qualificados para concorrerem às oportunidades de trabalho em pé de igualdade com os egressos das mais tradicionais instituições de ensino superior.

O segundo objetivo consiste em fazer com que os egressos sejam indivíduos aptos a atuar em seu entorno, atendendo às necessidades das comunidades, com o intuito de torná-las autônomas no diagnóstico de seus problemas e no encaminhamento das soluções. Como terceiro objetivo da Faculdade Morgana Potrich - FAMP, temos a atuação, no seu entorno, junto às diversas comunidades e organizações nele presentes, de forma a levar a eles os conhecimentos necessários para o cumprimento da missão acima estabelecida.

---

Finalmente, a Faculdade Morgana Potrich - FAMP tem por objetivo, participar do processo de criação e divulgação de conhecimento, a partir da atuação de seus núcleos de pesquisa e estudo, da revista própria e de outros meios de comunicação disponíveis.

Baseada nos objetivos descritos acima, a FAMP em seu atual nível de desenvolvimento, está disposta a se tornar uma entidade preferencialmente docente, que se orientará pelas seguintes ações:

- a) Promover o melhoramento dos diversos fatores que incidem no processo de ensino aprendizagem mediante a inovação permanente.
- b) Instituir nos estudantes seu desenvolvimento pessoal, um comportamento ético e um compromisso com a comunidade.
- c) Adequar-se em um espaço de encontro, de reflexão e de geração de opiniões que contribuam para o desenvolvimento do país.
- d) Padronizar-se como uma Instituição de Ensino Superior (IES) que aporta o desenvolvimento regional e local.
- e) Manter, permanentemente o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos atualizados, com perfil do egresso atendendo as necessidades locais e regionais, seguindo os preceitos das diretrizes curriculares nacionais.
- f) Celebrar parcerias com entidades governamentais e não governamentais para execução de atividades educacionais a fim de corroborar com o desenvolvimento regional e local.
- g) Implantar atividades compensatórias para as deficiências advindas da educação fundamental e média a fim de melhorar o desempenho do discente.
- h) Realizar atividades complementares, uma por semestre, para colaborar com o processo de integralização curricular.
- i) Preservar, difundir o saber e oferecer oportunidades de formação permanente.
- j) Manter e ampliar uma rede de relações com instituições internacionais que contribuam para a consolidação de seu projeto institucional.

---

k) Promover ensino de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu* para desenvolver a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos estudantes, exercitando a capacidade investigativa.

l) Fomentar um desenvolvimento institucional elevado e sustentável.

### 3. ESTRUTURA PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL DO CURSO DE MEDICINA FAMP

Seguindo o que é preconizado na resolução CNE/CES Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014, o curso de Medicina da FAMP em sua reestruturação curricular conta uma carga horária total de 9220h, com 3240h designadas para o estágio curricular obrigatório (internato) e 300h de atividades complementares. O internato é distribuído nos últimos quatro semestres do curso (9º, 10º, 11º e 12º), da seguinte maneira:

- a. 30% da carga horária (966h) desenvolvida na Atenção Básica (606h) e em serviços de Urgência e Emergência do SUS (360h) e Optativo (154h).
- b. 70% da carga horária (2254h) desenvolvidas nas áreas de Clínica Médica (500h), Cirurgia (500h), Ginecologia-Obstetrícia (500h), Pediatria (500h), Saúde Mental (120h).

O estágio curricular obrigatório, em regime de internato, optativo promove a flexibilidade da matriz curricular, permitindo ao estudante participar, de maneira autônoma, da formação de perfil do egresso, buscando escolher as áreas emergentes no campo da profissão. Seguindo a resolução CNE/CES nº3 de 2014, em seu Cap. III, o qual direciona os princípios do currículo do curso, tomando como base o artigo 3º com a formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética; a formação do currículo da FAMP preconizou: conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática profissional, abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos (gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e morte).

Para alcançar os objetivos de formação do egresso da FAMP, a matriz possui interdisciplinaridade entre áreas do saber contemplando tanto o ensino/eixo de formação básica, quanto o de ensino/eixo de formação humanística e o de formação



específica. Os estudantes são envolvidos em articulação teoria/prática desde o início do curso, perdurando até o final, vivenciando situações práticas de ações de atenção, gestão e educação em saúde.

Os ambientes de prática profissional iniciam-se no eixo de formação básica onde o estudante articula a prática com a teoria, nos laboratórios multidisciplinares, patologia, anatomia humana.

No eixo de formação específica o estudante tem, como cenário de prática, os laboratórios de técnicas e habilidades médicas tais como Semiologia, Técnica Cirúrgica, Simulação Realística. Ainda sobre o eixo de formação específica o estudante conta com os cenários do SUS, nas unidades básicas de saúde realizando atenção e educação em saúde com as famílias do território demarcado pela estratégia de saúde da família. Refletindo sobre o cenário SUS, a faculdade conta com o hospital próprio, onde os estudantes realizam serviços de atenção secundária e terciária à saúde.

O estudo de LIBRAS bem como direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena são abordados como temas transversais aos eixos de formação específica e formação humanística. Assim como, o estudo de uma língua franca para compreender o domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a base remota de dados, está associada a disciplina trabalho de conclusão de curso para colaborar com os estudos científicos nas diversas áreas da medicina.

#### 4. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A PRÁTICA DE INTERNATO

O internato se configura numa interação ativa do estudante com os usuários do sistema de saúde bem como com profissionais de saúde, proporcionando a oportunidade de lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades como agente prestador de cuidados e atenção compatíveis com seu grau de autonomia como estudante - interno.

A formação do egresso de medicina da FAMP incluirá 35% da carga horária total da matriz curricular para o estágio curricular em regime de internato, destes 30% da carga horária é desenvolvida na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência, com

predominância na área de atenção básica. Os 70% restantes da carga horária total do internato é desenvolvida nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Coletiva e Saúde Mental. Todas as atividades são eminentemente práticas, havendo carga horária teórica não superior a 20% do total por estágio, em cada uma das áreas.

Os membros do colegiado de curso em consonância com a comissão de internato e com a coordenação do curso de graduação em Medicina aprovam este regimento de internato e consideraram para a construção deste documento institucional que rege o internato:

- a) Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Leis de diretrizes e bases da educação nacional – LDB) que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- b) Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes no território nacional;
- c) Resolução CNE/CNES nº 3 de 20 de julho de 2014 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Medicina;
- d) Regimento interno da Faculdade Morgana Potrich - FAMP aprovado no Conselho Superior no dia 2º de dezembro de 2017 que apresenta o estatuto institucional e suas normas, regras, trâmites, visão, missão, valores e a políticas internas;
- e) Projeto pedagógico do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich – FAMP editado e validado pela coordenação do curso de Medicina gestão 2019;
- f) Código de ética profissional de Medicina publicado pelo Conselho Federal de Medicina através da resolução nº 1.931 de 17 de dezembro de 2009 que descreve os deveres e os direitos do profissional médico;
- g) Código de ética do estudante de Medicina publicado pelo Conselho Federal de Medicina publicado em 8 de agosto de 2018.

---

## 5. REGIMENTO DE INTERNATO

### CAPÍTULO I - CRITÉRIOS DE INCLUSÃO PARA INGRESSO NO INTERNATO

**Art. 1º** A elegibilidade para o internato é de inteira responsabilidade do acadêmico e é condicionada ao cumprimento dos seguintes critérios cumulativos:

- I - Cumprir a integralização da carga horária referente aos oito primeiros semestres de 5.680 horas correspondente a aprovação em todas as disciplinas propostas na matriz curricular até o final do 8º semestre;
- II - Comprovar a regularidade dos documentos exigidos pela Secretaria Acadêmica durante a matrícula, re matrícula e no trânsito do curso;
- III - Apresentar os documentos de vigilância sanitária e de comprovação de vacinação;
- IV - Assinar o Termo de conhecimento e anuência de regimento de internato constante no Anexo 2 do presente regulamento.

Parágrafo Único. Estudantes que possuam dependências, adaptações ou qualquer outra condição que comprometa todas as aprovações e/ou a integralização da carga horária, não terá sua progressão para o internato permitida, conforme item 3.2.10 do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich e Parágrafo Sexto do item 2.5.8 do Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2016-2020.

### CAPÍTULO II – CRITÉRIO DE ESCOLHA DA DINÂMICA DE ESTÁGIO

**Art. 2º** A escolha do campo de estágio, assim como a sua dinâmica de rodízio fundamenta-se no mérito acadêmico de notas, observado o seguinte procedimento:

- I - O sistema SEI disponibilizará ao aluno o seu “coeficiente de rendimento” consistente na média de cada semestre letivo.
- II - A média aritmética dos coeficientes de rendimento dos sete períodos iniciais determinará a classificação do acadêmico no ranking de notas.
- III - Os estudantes classificados no ranking de notas exercerão seu direito de escolha de dinâmica de rodízio de internato de acordo com a sua classificação, nos cenários de prática conveniados ou próprios da FAMP, estabelecidos pela instituição.

Parágrafo Único. Estudantes inelegíveis para internato não terão sua classificação divulgada no ranking de notas.

**Art. 3º** Para sua elegibilidade, o aluno deverá apresentar seu coeficiente de nota através da impressão do seu histórico escolar em conjunto com o termo de anuência ao regimento de internato, na secretaria do curso.

**Art. 4º** Em caso de empate de nota serão adotados os seguintes critérios de desempate:

- I - O candidato que apresentar menor quantidade de faltas;
- II - O candidato que apresentar maior média em medicina de família, urgência e emergência, clínica médica, clínica cirúrgica.

### **CAPÍTULO III - OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO INTERNATO**

**Art. 5º** O objetivo do estágio curricular obrigatório, em regime de internato, do curso de medicina da FAMP é fortalecer os conhecimentos críticos e reflexivos ofertados até o oitavo semestre através da prática de habilidades médicas nas diversas áreas do saber, buscando assistência nos três níveis de atenção a saúde de modo multiprofissional e interprofissional.

**Art. 6º** O internato em Medicina é realizado através da integração ensino-serviço, a formação médico-acadêmica às necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS, em uma área de conhecimento com os seguintes objetivos específicos:

- I - Garantir a plenitude do conhecimento das rotinas médicas;
- II - Fornecer a vivência coletiva com diversos profissionais em cenários como unidade básica de saúde, ambulatórios, enfermagem hospitalar, emergência hospitalar, unidade de terapia intensiva, gestão na saúde coletiva, medicina de família e centro de apoio psicossocial, unidade de pronto atendimento (UPA), creches, escolas, lar de longa permanência, domicílio das famílias cadastradas, casa de recuperação para dependentes químicos.
- III - Formar a base de conhecimento para a formação do profissional generalista.

**Art. 7º** As atividades pedagógicas aplicáveis ao estágio em regime de internato se darão através dos seguintes pilares:

- I - Conhecimento continuado das doenças etiologicamente frequentes na prática médica, seus aspectos epidemiológicos, métodos diagnósticos e recursos de intervenção terapêutica, por meio de suas habilidades práticas;
- II - O raciocínio clínico diagnóstico e terapêutico, buscando sempre uma base de

evidência científica, com a tomada de decisões sob a égide do campo da ética profissional e do padrão de qualidade.

III - A atuação proativa dos estudantes na busca do saber transformador e da execução deste conhecimento, através de avaliações diárias pontuadas sobre o conhecimento relacionado com a prática como a habilidade e o desenvolvimento da área do saber;

IV - Respeito à pontualidade, utilização adequada de vestimentas, porte de materiais próprios para a ação médica e atenção ao controle de infecção hospitalar;

V - A pluralidade profissional em ambientes de saúde possibilitando a autonomia ao acadêmico em corroboração com as demais áreas da saúde que completam o serviço, de forma integrada e respeitosa, desenvolvendo uma adequada relação interpessoal das habilidades médicas com o paciente, a comunidade e a instituição.

#### CAPITULO IV – COMISSÃO DE INTERNATO

**Art. 8º** A Comissão de Internato, órgão interno da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, com natureza consultiva, deliberativa e normativa será nomeada através de Portaria da Direção Geral, e é constituída dos seguintes membros pelos seus cargos:

- I - Coordenação do Curso de Medicina, que o preside;
- II - Direção Geral;
- III - Direção Acadêmica;
- IV - Direção de Desenvolvimento Institucional;
- V - Quatro professores e/ou preceptores vinculados ao Curso de Medicina.

**Art. 9º** São atribuições da Comissão de Internato:

- I - Propor as normativas de internato;
- II - Acompanhar e fiscalizar a aplicação das normas de estágio nos locais destinados;
- III - Recomendar revisões das normas sempre que necessário;
- IV - Garantir o cumprimento dos atos normativos que regem a matéria;
- V - Acompanhar o desenvolvimento pedagógico através da análise dos documentos educacionais entregues pelos campos de estágio;
- VI - Deliberar sobre as condutas infracionais e antiéticas dos estudantes nos campos de internato;
- VII - Decidir sobre as solicitações para liberação para participação de eventos na área

---

médica;

VIII - Analisar requerimentos de estudantes acerca de temas definidos neste regulamento.

#### CAPÍTULO V - CENÁRIOS DE PRÁTICA PARA REALIZAÇÃO DO INTERNATO

**Art. 10.** Os cenários de prática para realização do internato serão realizados em unidades de saúde nos seus três níveis de atenção.

§ 1º Para a garantia da formação de conhecimento nas diversas áreas médicas de sua realização, a Faculdade Morgana Potrich – FAMP poderá firmar convênios com Municípios ou Unidades de Saúde em qualquer Estado da Federação, expandindo sua atuação.

§ 2º Independente do direito de escolha da dinâmica inicial do internato, o acadêmico poderá cursar, o mínimo de 45% (quarenta e cinco por cento) da carga horária de estágio em regime de internato dentro do território do Estado de Goiás

**Art. 11.** Os convênios para implementação de campos de internato serão incluídas no anexo específico deste regulamento descrevendo os locais, cidades e quantidade de vagas.

Parágrafo Único. O anexo com a descrição dos campos será atualizado em tempo real, independente do campo ou necessidades das turmas.

**Art. 12.** Cada unidade de saúde conveniada para campo de estágio tem o direito de estabelecer normas de condutas que devem ser cumpridas pelos internos, observando as seguintes obrigações gerais:

- I - Uso obrigatório a utilização de crachá ou recurso de identificação;
- II - Utilização de uniforme ou vestimentas indicadas pelo serviço;
- III - Rotina fixa com horário de chegada e de saída;
- IV - Indicação de plantão médico ou de rotina;
- V - Utilização de material de consumo e/ou de uso pessoal;

**Art. 13.** Os planos de ensino das disciplinas de estágio em regime de internato são descritos no projeto pedagógico do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich – FAMP e devem ser utilizados como suporte aos serviços e estudantes.

#### CAPÍTULO VI - CARGA HORÁRIA E RODÍZIOS DE ESTÁGIO

**Art. 14.** Os rodízios de estágio serão integralizados com a carga horária de 3.240 (três mil duzentas e vinte) horas, garantindo ao acadêmico a prática pelas grandes áreas básicas da Medicina distribuídos da seguinte forma:

- I - Quinhentas horas para a Clínica Médica;
- II - Quinhentas horas para a Clínica Cirúrgica;
- III - Quinhentas horas para Ginecologia e Obstetrícia;
- IV - Quinhentas horas para Saúde da Criança e Adolescente
- V - Trezentos e sessenta horas para Emergência e Urgência;
- VI - Cento e vinte horas para Saúde Mental;
- VII - Quinhentas horas para Medicina de Família e Comunidade;
- VIII - Cento e seis horas para Saúde Coletiva.
- IX - Cento e CINQUENTA e quatro horas de estágio optativo em uma das grandes áreas médica.

§ 1º Cada disciplina será ofertada durante dois semestres letivos.

§ 2º Devido a ampla carga horária das disciplinas de 500 horas, a ofertada destas se dará de forma assimétrica entre o primeiro e o segundo semestre de cada ano, obedecendo o seguinte detalhamento:

DISCIPLINA	1º SEMESTRE LETIVO (Carga horária)	2º SEMESTRE LETIVO (Carga Horária)
Clínica Médica (500 horas) *	260 horas/semestre	240 horas/semestre
Clínica Cirúrgica (500 horas) *	260 horas/semestre	240 horas/semestre
Ginecologia e Obstetrícia (500 horas) *	260 horas/semestre	240 horas/semestre
Saúde da Criança e Adolescente (500 horas)	260 horas/semestre	240 horas/semestre
Emergência e Urgência (360 horas) **	180 horas/semestre	180 horas/semestre
Saúde Mental (120 horas) **	60 horas/semestre	60 horas/semestre
Medicina de Família e Comunidade (500 horas) *	260 horas/semestre	240 horas/semestre
Saúde Coletiva (106 horas) **	53 horas/semestre	53 horas/semestre

Optativa (154 horas) **	67 horas/semestre	67 horas/semestre
Legenda: *Carga horária assimétrica entre o 1º e o 2º semestre letivo. **Carga horária simétrica entre o 1º e o 2º semestre letivo.		

**Art. 15.** Os estudantes cursarão todas as grandes áreas em regime de rodízio de estágio, podendo iniciar em qualquer uma das atividades acima e posteriormente as demais áreas.

Parágrafo Único. O rodízio permite que os estagiários sejam distribuídos em grupos homogêneos na quantidade de estudantes, servindo a todos os serviços médicos conveniados com fluxo contínuo, exceto no período de férias.

**Art. 16.** A escolha das vagas de internato destinadas à disciplina optativa dar-se-á pelo critério de nota, nos mesmos moldes definidos nos art. 2º a 5º deste regulamento.

§ 1º O acadêmico deve apresentar seu interesse na disciplina optativa no prazo definido pela Comissão de Internato.

§ 2º No caso da falta da indicação no prazo, o acadêmico perderá seu direito de escolha ficando a cargo da Comissão de Internato a indicação do local e da cidade.

## CAPÍTULO VII - METODOLOGIA DIDÁTICA

**Art. 17.** A prática das atividades de estágio em regime de internato dos estudantes de medicina ocorre através da vivência profissional nas seguintes modalidades médicas:

- I - Hospital enfermagem;
- II - Centro cirúrgico;
- III - Centro de terapia intensiva;
- IV - Ambulatório de especialidades médicas;
- V - Área de vigilância em saúde;
- VI - Unidades básicas de saúde;
- VII - Serviço comunitário.

Parágrafo Único. A prática destas atividades se dará em horário diurno ou através de regime de plantão, preferencialmente diurno, conforme as necessidades do serviço de atendimento.

**Art. 18.** O médico preceptor é o responsável em acompanhar todas as atividades diárias do acadêmico.



**Art. 19.** O professor supervisor de estágio é o docente responsável pelas atividades pedagógicas como a aplicação de provas, estudos dirigidos e seminários, além da inserção das informações do acadêmico no sistema acadêmico.

Parágrafo Único. O docente supervisor de estágio será identificado no plano de ensino do campo do internato.

**Art. 20.** O preceptor e o docente supervisor de estágio terão atuação conjunta garantindo que as vertentes pedagógicas convertam na construção do saber do acadêmico.

**Art. 21.** O acadêmico em internato executará atividade sob a orientação do preceptor visando:

- I - Promoção de saúde, estratégia de produção de saúde articulada às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro.
- II - Desenvolver o exame físico diagnóstico e todas as suas vertentes correlatas;
- III - Apresentar as prescrições diárias dos pacientes;
- IV - Acompanhar os relatórios de alta;
- V - Atuar na ação médica terapêutica e intervencionista.
- VI - Promoção da equidade no cuidado adequado e eficiente das pessoas com deficiência
- VII - Trabalho em equipe, de modo a desenvolver parcerias e estimulando, ampliando o ensino-serviço na atenção integral e promoção da saúde
- VIII - Organização, acompanhamento e avaliação do trabalho em saúde

**Art. 22.** A complementação teórica das rotinas práticas do internato ocorrerão de acordo com a proposta das unidades conveniadas, por meio do docente supervisor de estágio presentes nos serviços médicos.

Parágrafo Único. Esta complementação teórica de atividades deverá obedecer, no máximo, 20% da carga horária total da unidade curricular e será executada pelos seguintes meios:

- a) aulas expositivas-interativas;
- b) aulas práticas;
- c) seminários;
- d) debates de casos clínicos;
- e) desenvolvimento de trabalhos;

f) relatórios ou estudos dirigidos pelo docente supervisor de estágio.

**Art. 23.** Os regimes de plantão noturno, aos finais de semana ou feriados, assim como o horário de atividade dos estudantes ficam a critério do preceptor do serviço de saúde e do serviço que acolhe o acadêmico, respeitando sempre a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que limite a carga horária do estágio em 40 horas semanais.

#### **CAPÍTULO VIII - DOCENTE SUPERVISOR DE ESTÁGIO E PRECEPTORES DE INTERNATO**

**Art. 24.** O docente supervisor de estágio é o responsável indicado pela Faculdade Morgana Potrich – FAMP para representação nos campos de estágio, tendo como atribuições:

- I - Produzir os planos de ensino;
- II - Inserir os dados de alimentação de informação do Sistema SEI como faltas, notas e plano de ensino;
- III - Ministras as práticas docentes elencadas pelo serviço de saúde onde o acadêmico desenvolve seu estágio supervisionado em regime de internato.

**Art. 25.** Define-se como preceptor, o médico do serviço de saúde responsável pelo acompanhamento diário dos estudantes internos, sendo encarregado pelas atividades médicas diárias e rotineiras do serviço.

**Art. 26.** Fica a cargo da Direção Geral da FAMP - Faculdade Morgana Potrich a indicação do Supervisor de estágio, assim como dos docentes de estágio.

**Art. 27.** A avaliação final e o parecer do estágio é de responsabilidade conjunta do docente e do preceptor que dirigem o processo ensino-aprendizagem.

#### **CAPÍTULO IX - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO**

**Art. 28.** As avaliações dos estagiários em regime de internato ocorrerão diariamente.

§ 1º O resultado das avaliações serão repassados pelo docente semanalmente aos estudantes, conforme instruções dadas pelo próprio professor.

§ 2º Em caso de divergências de resultados de avaliação entre apontamentos do preceptor e estudantes, fica a cargo do docente apurar os fatos e deliberar sobre a nota.

**Art. 29.** O acadêmico será avaliado pelo seu comportamento, atitude, conhecimento e

---

habilidades.

**Art. 30.** Sobre atitudes e comportamentos, os critérios avaliados serão:

- I - Assiduidade;
- II - Pontualidade;
- III - Utilização adequada de uniformes e equipamentos de segurança;
- IV - Pro atividade no serviço;
- V - Preservação e manutenção dos controles de infecção hospitalar;
- VI - Organização pessoal e do serviço.

**Art. 31.** Sobre o conhecimento, os estudantes serão avaliados pelos seguintes critérios:

- I - Conhecimento prévio ao estágio em regime de internato;
- II - Busca ativa e continuada do conhecimento durante o estágio;
- III - Participação e colaboração nas discussões de casos clínicos;
- IV - Qualidade das apresentações de caso propostas pelos tutores de estágio.

**Art. 32.** No estágio em regime de internato não se aplica a prova substitutiva ou a prova final, visto que se trata de um estágio e não uma disciplina teórica e/ou prática.

**Art. 33.** As habilidades avaliadas referem-se ao desenvolvimento das práticas médicas diárias, sendo estas:

- I - Desenvolvimento correto e coerente da semiologia;
- II - Análise crítica e complementar dos exames laboratoriais e de imagem;
- III - Relação positiva do estagiário com os pacientes;
- IV - Relação dos estagiários com os colegas de trabalho;
- V - Manuseio adequado de materiais pessoais de trabalho e dos materiais e equipamentos utilizados durante os procedimentos;
- VI - Desenvolvimento e organização de documentos e prontuários.

Parágrafo Único. A pontuação de cada item encontra-se detalhado nas fichas de avaliação de estágio constantes dos Anexos 3 e 4 do presente Regulamento.

**Art. 34.** As fichas de avaliação devem ser enviadas pelo docente responsável para a secretaria do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich – FAMP no máximo cinco dias após a conclusão do ciclo de estágio.

Parágrafo Único. O envio das fichas de avaliação poderão ser entregues por meio físico ou digitalizado, desde que o preenchimento seja manuscrito e assinado por todos os

---

envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

**Art. 35.** Será considerado aprovado o acadêmico que obtiver 60,0 (sessenta pontos) ou mais em cada rodízio de estágio juntamente com o cumprimento de 100% da carga horária proposta para o ciclo de estágio.

§ 1º A reprovação em estágio impede a integralização da carga horária, tornando-se assim inelegível para a colação de grau.

§ 2º Caso o acadêmico seja reprovado ele deverá cumprir novamente esta rotina ao final do ciclo de rodízios, após o final do 12º semestre, tornando-se assim inapto para a colação de grau.

§ 3º Em caso de vacância por reprovação, a vaga não será redistribuída dentro da turma, sendo esta automaticamente destinada à turma subsequente.

**Art. 36.** A avaliação observará os critérios de nota formativa e a nota somativa.

§ 1º A nota formativa à partir da pontuação atitudinal, como a pontualidade, pro atividade e o uso adequado de uniformes e equipamentos.

§ 2º A nota somativa é obtida com a mensuração do conhecimento e da habilidade mensurados através da aplicação de provas, seminários ou discussão clínica.

§ 3º A avaliação formativa tem valor de 80,0 (oitenta pontos) e a avaliação somativa tem valor de 20,0 (vinte pontos). A avaliação formativa tem valor de 70,0 (setenta pontos) e a avaliação somativa tem valor de 30,0 (trinta pontos).

§ 4º O somatório das avaliações formativas e somativas são registrados na ficha de avaliação final constante Anexo 3.

**Art. 37.** A avaliação do processo de construção do saber será contínuo e diário, através do preenchimento, pelo médico preceptor responsável, da ficha de avaliação diária constante do Anexo 4 deste regulamento.

**Art. 38.** Fica a critério do docente supervisor de estágio e do serviço em saúde onde o acadêmico desenvolve seu estágio em regime de internato bem como as práticas pedagógicas.

**Art. 39.** Cabe ao docente a escolha da metodologia de ensino nas aulas teóricas, práticas ou avaliações durante o ciclo de estágios em regime de internato, desde que siga a metodologia ativa de ensino, preferencialmente Team Based Learning (TBL).

---

## CAPÍTULO X – DA FREQUÊNCIA

**Art. 40.** Não existe justificativa de faltas em situações causadas por condições clínicas leves ou quadros eletivos.

Parágrafo Único. Nestes casos o acadêmico deve pleitear sua ausência para a comissão de internato que irá deliberar sobre a solicitação via parecer conclusivo.

**Art. 41.** Os requerimentos visando justificativa de faltas, será condicionado à apresentação de Atestado Médico.

§ 1º O atestado deverá conter obrigatoriamente o CID para os seguintes casos:

- a) Doença infectocontagiosa;
- b) Quadro agudo grave;
- c) Lesão traumática incapacitante.

§ 2º O atestado médico com CID deverá ser protocolado no SEI em até 48 horas após a sua emissão.

§ 3º Em caso de convalescência, o atestado deve apresentar o CID relacionado com a doença de base que levou a necessidade de convalescência.

§ 4º A presença de CID descrevendo somente a necessidade de convalescência será indeferido.

§ 5º Embora justificadas, os dias perdidos deverão ser integralmente repostos até o final do ciclo semestral de internato.

**Art. 42.** Os casos de licença gestante terão prazo de até quatro meses nos termos da descrito na Lei 6.202 de 1975.

Parágrafo Único. Não haverá abono de faltas neste período, sendo obrigatório a reposição desta carga horária, ao final do ciclo de internato, após o 12º período.

**Art. 43.** Os pedidos de licença paternidade se darão através da apresentação da certidão de nascimento, e terão duração de três dias a contar do nascimento do bebê.

Parágrafo Único. O atestado deve ser protocolado em até quatro dias após o nascimento do bebê, condicionando à reposição dos dias até a conclusão do rodízio de estágio.

**Art. 44.** No caso de convocação para servir a pátria através de práticas esportivas representando a nação nos termos da Lei 9.615 de 1998, não haverá abono de faltas, sendo obrigatório a reposição desta carga horária, ao final do ciclo de internato após o

---

12º período.

**Art. 45.** Nas convocações para o serviço militar ou qualquer outra condição da força armada, conforme Decreto-Lei nº 715 de 1969, não haverá abono de faltas, sendo obrigatório a reposição desta carga horária, ao final do ciclo de internato após o 12º período.

**Art. 46.** A Convocação para o serviço eleitoral nos termos da Lei 9.504 de 1997, dará direito à justificativa das faltas, condicionando a sua reposição integral a até o final do ciclo semestral de internato.

**Art. 47.** Nos dias de votação eleitoral é assegurado ao aluno o direito ao exercício constitucional do voto.

§ 1º Nos estágios regidos por plantões o aluno deverá ser liberado para votar e em seguida voltar para a sua atividade.

§ 2º A regra do § 1º servirá ao aluno que esteja fora de seu domicílio eleitoral no dia do pleito e queira justificar sua ausência.

**Art. 48.** A participação em evento relacionado com a área médica deverá ser precedido de autorização da comissão de internato.

§ 1º O acadêmico deverá solicitar a autorização através de comprovação de inscrição em evento com antecedência mínima de trinta dias do evento.

§ 2º No prazo descrito no parágrafo anterior, a comissão de internato irá deliberar sobre a liberação via parecer conclusivo, deferindo ou não a justificativa referente ao período requerido.

§ 3º Após o evento o acadêmico deverá entregar documentação comprovatória de presença e frequência em no máximo 15 (quinze) dias.

§ 4º Cada estagiário tem o direito de participar em 1 (um) evento por semestre.

§ 5º Para participação em eventos será necessária a reposição da carga horária.

**Art. 49.** O pedido de licença gala dá direito de afastamento no prazo de três dias, sendo 2 dias antes e um dia após o casamento.

§ 1º O requerimento deverá ser entregue à Secretaria do curso de Medicina com antecedência de quarenta e cinco dias do casamento para análise da comissão de internato.

§ 2º Em caso de deferimento, o estudante deverá cumprir sua carga horária antes do final

---

do rodízio de campo de internato.

**Art. 50.** No caso de falecimento de pais, filhos, irmãos ou avós o acadêmico terá direito de afastamento por três dias contando da data do atestado de óbito, que deverá ser entregue para a comissão de internato em até quatro dias após a data de emissão.

**Art. 51.** A análise dos critérios gerais para abono ou justificativas de falta fica sob responsabilidade da comissão de internato que deverá fundamentar todas as decisões e pontuar expressamente sobre o deferimento ou não dos requerimentos.

**Art. 52.** O estagiário em regime de internato deve cumprir 100% da frequência no estágio afim de obter a aprovação, salvaguardando os critérios supracitados de dispensa ou abono de faltas.

Parágrafo Único. A falta não justificada ou não abonada caracterizará abandono de estágio o que acarretará na reprovação do acadêmico.

#### **CAPÍTULO XI – DA CONDUTA ÉTICA**

**Art. 53.** O acadêmico também será avaliado pela sua ética profissional durante o desenvolvimento do estágio em regime de internato.

**Art. 54.** A prática de ato infracional será confirmada pela comissão de internato que se fundamentará no Regimento Interno da FAMP, no Código de Ética do Estudante de Medicina, no Código de Ética Profissional e neste regimento de internato.

**Art. 55.** O atos infracionais poderão ser caracterizados por condutas:

- I - Falta pedagógica;
- II - Atos desrespeitosos
- III - Ações antiéticas.

**Art. 56.** Sendo identificado o cometimento de qualquer ato infracional, o mesmo será apreciados pela Comissão de Internato que se manifestará por:

- I - Resolução corretiva;
- II - Resolução punitiva.

§ 1º A resolução corretiva visa advertir o acadêmico diante da conduta com natureza educativa visando que a falha não se repita;

§ 2º A resolução punitiva visa corrigir comportamento já corrigido anteriormente e pode ser aplicada na seguinte graduação:

- 
- a) Advertência por escrito;
  - b) Reprovação.

**Art. 57.** A reprovação por ato infracional será aplicada em duas modalidades:

- I - Pelo descumprimento do desempenho educacional;
- II - Pelo desligamento do serviço de saúde;

§ 1º O acadêmico reprovado por descumprimento do desempenho educacional poderá seguir com sua dinâmica apresentada no ato da escolha e cursar a carga horária reprovada ao final do ciclo de estágio, isso é, após 12º semestre.

§ 2º O desligamento do serviço de saúde é caracterizado como ato infracional desrespeitoso, antiético ou incompatível com a política da unidade de saúde.

§ 3º O acadêmico desligado do serviço de saúde torna-se inapto a seguir em sua dinâmica de rodízio em todas as atividades propostas pela unidade de saúde, sendo necessária a indicação de uma nova dinâmica de rodízio.

§ 4º No caso de desligamento o acadêmico cumprirá a dinâmica de estágio em regime de internato indicada pela comissão de internato, sem qualquer direito de escolha de cidade e local.

**Art. 58.** Em casos de vacância por reprovação, a vaga liberada fica automaticamente disponível para a turma subsequente, não sendo permitida a transferência ou realocação de estudantes.

**Art. 59.** No caso de reprovação ou de desligamento a carga horária de estágio deve ser completada somente após a conclusão do 12º semestre, tornando-se automaticamente inapto para a colação de grau com a sua turma.

**Art. 60.** Em caso de atraso, só haverá tolerância de até 15 minutos, uma única vez por campo de internato.

§ 1º Nos casos de reincidência por atraso, o preceptor de internato deverá zerar o critério de pontualidade do dia, sendo necessário a reposição da carga horária perdida.

§ 2º Ocorrendo atraso superior a 15 minutos e inferior a 45 minutos, o supervisor ou preceptor do campo de estágio determinará pontuação zero na nota atitudinal do aluno, sendo necessário a reposição da carga horária perdida.

§ 3º Atraso superior a 45 minutos será considerado como falta e determinará a reprovação do aluno neste campo de estágio.



**Art. 61.** Tanto o docente supervisor quanto o responsável do serviço de saúde ou da FAMP tem o dever de fiscalizar a pontualidade, podendo utilizar de recursos físicos, tecnológicos ou humanos para o controle da assiduidade horária.

**Art. 62.** Durante o internato é vedado o acúmulo de qualquer atividade extracurricular que venha prejudicar o andamento do estágio e/ou que ocorra no horário estabelecido das escalas de atividade.

## **CAPÍTULO XII – NORMAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS EXIGIDAS PARA A PRÁTICA DE INTERNATO**

**Art. 63.** Para as práticas seguras de Medicina são adotados como critérios de biossegurança e padrão mínimo para a manutenção dos controles de infecção hospitalar as seguintes normas sanitárias:

- I - Apresentar-se de maneira adequada à Função e ao Ambiente;
- II - Manter boa condição de higiene observando ainda:
  - a) Manter os cabelos limpos;
  - b) Prender os cabelos compridos;
  - c) Manter as unhas curtas e limpas, sem apliques, adesivos, pintura em relevo ou postiças;
  - d) Usar o esmalte claro ou transparente, desde que esteja íntegro;
  - e) Manter a barba feita;
  - f) Evitar uso de perfumes fortes que podem causar enjoo aos pacientes;
  - g) Usar apenas maquiagens suaves e adequadas ao ambiente de trabalho.
- III - É obrigatório o uso de Jaleco fechado no ambiente de trabalho, e sua manutenção deve observar:
  - a) Ao retirar o avental/jaleco, dobrá-lo pelo avesso, transportá-lo em saco plástico fechado;
  - b) Lavar separado das demais roupas.
- IV - É proibido o uso de roupas decotadas;
- V - É obrigatório possuir cartão de vacinas atualizado com todas as vacinas obrigatórias em dia para início do estágio, de modo que o esquema de vacinação obrigatória deve estar concluído em até 30 dias antes do início das atividades no ambiente hospitalar;

VI - É proibido o uso de adornos (relógio, anel, correntes, aliança, pulseira de metal ou tecidos, fitas) durante o estágio.

VII - É recomendado aos estudantes, não utilizar lentes de contato, especialmente as de caráter estético;

VIII - É obrigatório o uso de sapatos fechados.

IX - O celulares nas unidades do Hospital deve se dar apenas em casos de emergência, sendo obrigatório que se faça a higiene dos mesmos com álcool 70%, após o seu manuseio, sendo ainda proibido o uso do celular no modo rádio ou com fones de ouvido;

X - Para se alimentar o estagiário deverá utilizar o refeitório dos funcionários da unidade de trabalho (sejam bebidas ou sólidos), sempre preservando a limpeza e organização do local, sendo proibida a utilização de salas de reunião, consultórios, posto de enfermagem, enfermaria ou salas de procedimentos para este fim;

XI - É obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), pois constituem barreiras físicas contra a transmissão de microrganismos, sendo eles:

a) Máscara comum, a qual, após a realização dos procedimentos com o paciente deve ser descartada em lixo contaminante, não devendo ser pendurada no pescoço ao transitar pelos locais de estágio

b) Máscara N95, a qual possui durabilidade de um mês, a depender da frequência do uso, tipo de situação e conservação, devendo ser armazenada em local seco;

c) Tocar em áreas comuns em uso de luvas e lavar as mãos antes de calçá-las e após retirá-las;

d) Não soprar luvas para facilitar seu calçamento, este procedimento é incorreto, a luva que sofre este procedimento está considerada imprópria para uso;

XII - Ter conhecimento da Classificação dos Resíduos:

a) Resíduo Infectante, os quais devem ser acondicionados em saco plástico branco leitoso, resistente, impermeável com simbologia para resíduo infectante;

b) Perfuro Cortante, sendo este qualquer objeto que ofereça risco de acidente por corte ou punctura, devendo ser descartado em recipiente rígido, apropriado;

c) Resíduo Comum, semelhante ao doméstico, o qual deve ser descartado em saco preto;

d) Resíduo Segregável, o qual é passível de reciclagem, devendo ser descartado em saco

---

verde.

**Art. 64.** As normas sanitárias ou de controle de infecção hospitalar não são universais, mas se apresentam como exigência mínima para as práticas de estágio.

Parágrafo Único. Os estudantes deverão tomar conhecimento e obedecer a todas as normas sanitárias vigentes na unidade de saúde onde for cursar seu estágio.

**Art. 65.** O descumprimento das normas sanitárias, de controle de infecção ou de atitudes profissionais descritas neste regimento serão tratadas como atos infracionais.

**Art. 66.** O cometimento das faltas contra as normas sanitárias serão analisadas de acordo com a gravidade e apreciadas pela comissão de internato para determinar a aplicação advertência escrita com registro no prontuário do aluno e/ou reprovação no campo de estágio.

**Art. 67.** O descumprimento das normas sanitárias por parte do preceptor ou docente supervisor serão apreciados de acordo com sua gravidade pela comissão de internato para determinar a aplicação advertência escrita ou cancelamento do contrato de trabalho.

### CAPÍTULO XIII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE O INTERNATO

**Art. 68.** São deveres do estudante estagiário em regime de internato, dos docentes e dos preceptores de internato:

- I - Conhecer e aplicar o Código de Ética do Estudante de Medicina e as regras do Regimento de Internato
- II - Manter relacionamento ético e cortês para com pacientes, docentes, servidores, colegas e demais presentes no espaço clínico e/ou educacional;
- III - Utilizar identificação visível como estudante durante todas as atividades do internato;
- IV - Respeitar as condutas propostas pelo supervisor no atendimento de pacientes;
- V - Participar de todas as atividades programadas como atividade do serviço de saúde;
- VI - Cumprir as disposições contidas neste regimento.

**Art. 69.** Qualquer situação não descrita neste regimento deverá ser apreciada e deliberada pelos membros da comissão de internato, sendo este o órgão máximo do curso, devendo assim ter sua autonomia respeitada e exercida.

---

ANEXO I: TERMO DE CONHECIMENTO E ANUÊNCIA DE REGIME DE INTERNATO



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR MORGANA POTRICH  
FACULDADE MORGANA POTRICH  
Graduação em Medicina

**TERMO DE CONHECIMENTO E ANUÊNCIA DO REGIMENTO DE INTERNATO**

Eu, \_\_\_\_\_, regularmente  
matriculado no curso de graduação em Medicina da Faculdade Morgana Potrich com o número  
\_\_\_\_\_ estou de acordo e ciente com as normas estágio em regime de internato  
descrito no documento público "Regimento de Internato".

Sendo assim, subscrevo-me abaixo.

Nome do acadêmico:

\_\_\_\_\_

Matrícula do acadêmico:

\_\_\_\_\_

Assinatura do acadêmico:

\_\_\_\_\_

Mineiros, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_.

Termo de acordo e ciência do regimento do internato  
Faculdade Morgana Potrich – FAMP  
Graduação em Medicina

**ANEXO II: FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DE ESTAGIÁRIO EM REGIME DE INTERNA**

Faculdade Morgana Potrich		FAMP Faculdade	
Nome do interno:	Local de prática:		
Nome docente	Data: / /		
<b>Avaliação formativa:</b> (Descreva um parecer sobre o desempenho do acadêmico em suas atitudes e comportamentos, fundamentando-se na ficha de avaliação diária)			
<b>FOTO DO INTERNO</b>			
<b>Avaliação somativa:</b> (Descreva um parecer sobre o desempenho do acadêmico em seus conhecimentos e habilidades, fundamentando-se na ficha de avaliação diária) (zero à 80 pontos)			
<b>MEDICINA</b>			
FAMP FACULDADE MORGANA POTRICH			
Média final:			(Aprovação: 60,0 pontos ou mais)
Assinatura do Docente Supervisor		Assinatura do(s) preceptor(es)	
Ficha de avaliação final para aluno em regime de internato Graduação em Medicina			

**ANEXO III: FICHA DE AVALIAÇÃO DIÁRIA DE ESTAGIÁRIO EM REGIME DE INTERNATO**

Faculdade Morgana Potrich

FAMP Faculdade

Nome do interno:

Local de prática:

1ª semana de internato

Data de início: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Portualidade (8 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Uniforme (4 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Controle de Infecção (8 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Organização pessoal (4 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Organização do serviço (4 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Manejo de materiais (4 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Proatividade (8 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Prática: História (8 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Prática: Semiologia (8 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Prática: Conduta (8 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Desempenho em teoria (8 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I
Busca do saber (8 pontos)	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I	E B R I

Legenda: E: Excelente (100% da nota) B: Bom (80% da nota) R: Regular (50% da nota) I: Insuficiente (20% da nota)

Obs: Este é um documento pedagógico e deve ser desenvolvido diariamente circulando seu parecer diário sobre cada uma das atividades de estágio em regime de internato. O acadêmico deve ser informado sobre o seu desempenho, assinalando para o Interno suas potencialidades e suas fragilidades, afim de melhorar seu desempenho.

Observações referente a pontuação:

Ficha de avaliação diária de aluno estagiário em regime de internato  
Graduação em Medicina - FAMP